



Aos órgãos de comunicação social

O problema da falta de componentes e o oportunismo das multinacionais

A Fiequimetal exige que o Governo, através do Ministério da Economia, seja rigoroso perante as multinacionais que, alegando terem falta de componentes, querem uma «via verde» para o recurso ao lay-off.

São contraditórias as razões que estão na origem da falta de componentes destinados ao sector automóvel, à electrónica de consumo e à produção de material eléctrico. Os motivos do problema vão desde dificuldades de abastecimento à especulação dos preços pelos grandes fornecedores.

No entanto, independentemente das razões que assistem a este problema, a Fiequimetal defende que **as medidas de resposta não podem recair sobre os trabalhadores**, seja por via do recurso ao lay-off (que penaliza os salários e o orçamento da Segurança Social), seja pelo aproveitamento que o patronato procura fazer, para recusar aumentos de salários.

Em boa verdade, a existência de perturbações no fornecimento de componentes não pode ser motivo para que multinacionais como a Bosch, a Fico Cables, a Apico ou a Continental Mabor, entre outras, usem e abusem do lay-off, quando se admite que o problema da falta de componentes reside numa guerra entre empresas.

Perante qualquer tentativa de aproveitamento patronal, seguindo uma linha que procura tornar normal o recurso a uma medida extraordinária, como é o lay-off, a Fiequimetal exige a rápida intervenção do Governo, no sentido de evitar situações de aproveitamento dos recursos da Segurança Social.

Lisboa, 13 de Maio de 2021

A Direcção Nacional da Fiequimetal